



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

Secretaria Executiva:  
Rua Rangel Pestana, nº 766, Centro, Jundiaí/SP  
Telefone: (11) 4586-0698/4522-7595 Ramal 31  
Site: cmdca.jundiai.sp.gov.br  
Email: cmdca@jundiai.sp.gov.br

Fundo Municipal:  
PMJ - FMDCA  
CNPJ Nº 17.498.120/0001-63  
Banco: Caixa Econômica  
Agência: 0316  
CC: 52-0

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em treze de setembro de dois mil e treze, às 08h15, em segunda chamada, no CIESP, Avenida Navarro de Andrade, s/nº - Vila Hortolândia – Jundiaí – S.P, com a participação de 10 conselheiros aptos a voto e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 13 verso e 14 frente. Justificaram ausência os conselheiros: Maria Aparecida Ribeiro da Costa (Titular), Luiz Alessandro Baggio (Titular), Marta Aparecida Hegedeus Baroni (Suplente), Creusa Aparecida Claudino (Titular) e Claudio de Souza (Titular), Fátima Ap. Massucato Geraldo (Suplente), Raquel S. César Menezes (Titular) e seu suplente Roberto Gonçalves de Sá. Cumprimentando a todos, a Senhora Presidente Claudia Tofoli Honório, declarou aberta a plenária com a leitura do item **1. Leitura Pauta. 2. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 06.09.2013; 3. Edital (FMDCA); 4. Programa Prefeito Amigo da Criança; 5. Informes Gerais.** Cumprimentado e agradecendo a presença de todos a Senhora Presidente Claudia Tofoli Honório dá início a reunião com o item **2. Aprovação da Ata do dia 06.09.2013** a ata colocada em plenária não foi aprovada por falta de quórum, deixando assim para ser aprovada em reunião posterior, antes de iniciar o próximo item da pauta, a Sra. Rita Inês Aparecida Souza Marques solicita uma ressalva em relação à ata do dia 06.09.2013, pois está extremamente desapontada, desta forma ela fez a leitura para a plenária de um documento elaborado por ela mesma, onde diz que seu nome foi usado de maneira constrangedora, pede à aos conselheiros presentes direito de ampla defesa pela situação ocorrida e a retirada de seu nome na ata da última reunião, pois em momento algum se sentiu um conselheiro faltoso, comenta ainda que ser conselheiro não é apenas ir a reunião e assinar o livro de presença, tem que ser participativo, estar em eventos e estar sempre disposto a colaborar, anuncia que redigiu um documento que será endereçado à Presidente do CMDCA e ao Presidente dos conselhos, Sr. Heginaldo, e caso não ocorra nenhuma ação em relação ao assunto levará o caso ao Ministério Público, a conselheira se retira da plenária dizendo que agora é ela que está retirando o seu nome do conselho e que neste momento estará indo protocolar esse documento na prefeitura, a Sra. presidente dá continuação a reunião dizendo que entende a indignação, mágoa e nervosismo da conselheira mas que infelizmente quando o conselho toma decisões que implicam em mudanças, devem todos estar cientes de que alguns sentir-se-ão

prejudicados, que situações como essas irão surgir, acalma todos os presentes dizendo que não fizeram nada além do que consta na legislação, a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida sugere afim de evitar situações como essas , que seja criado um procedimento, através da secretaria executiva, que deverá avisar os conselheiros sobre suas faltas, a conselheiro Daniel Rossin Polo também sugere uma definição sobre quais as justificativas de ausências serão aceitas pelo CMDCA, desde um simples e-mail ou será necessário se elaborar uma lista, não taxativa, mas ao menos que limite os motivos que justificam faltas. Dando continuidade a reunião passa-se ao item **5. Informes Gerais** o conselheiro Daniel Rossin Polo informa que no dia 14.09.2013 às 11horas apresentará seu “TCC - Trabalho de Conclusão de Curso” no auditório do SENAC, a ouvinte Sandra R. Guilherme convida todos para um jantar dia 21.09.2013 a partir das 19h30 no Bar do Mingo, cuja renda será revertida em benefício do “Projeto Semente”; o conselheiro tutelar Donizeth Aparecido de Andrade expõe para o CMDCA, para que fique avisado sobre a secretaria do conselho tutelar ficar descoberta quando a secretária estiver de falta abonada, a conselheira tutelar Jussânia Rita Lamarca Scapin comenta sobre o evento que abordará a prestação de contas do conselho tutelar em Diadema em 25.09.2013, o conselheiro Sandro Rogério de Souza informa que a 3ª Edição do evento sobre Maioridade Penal será em Cabreúva, a Sra. presidente a pedido da conselheira Simone se Andrade Pligher comunica o acontecimento da Pré Conferência Regional na sede da Defensoria Pública de Jundiaí dia 28.09.2013 das 9h às 13h, o informativo será enviado por email , dando prosseguimento a reunião. **4. Programa Prefeito Amigo da Criança** a Sra. presidente pergunta se alguém tem interesse em compor a comissão para o programa já apresentado na última reunião, o conselheiro Denílson Ricardo André diz que as atividades do programa terão inicio em dezembro e propõe uma plenária para convidar as entidades e mais pessoas para apresentar o Programa Prefeito Amigo da Criança, a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida também coloca que seria bom apresentar a importância da participação das pessoas nesse programa, a Sra. Presidente coloca que as pessoas escolhidas para compor a comissão de trabalho junto ao programa terão apoio de seus gestores, que estes serão informados da importância da participação, após discussões acerca do assunto ficou decidido que o conselho organizará evento para apresentação do Programa Prefeito Amigo da Criança no dia 11 de outubro de 2013, no auditório do CIESP, passando para o último item da pauta: **3. Edital (FMDCA)** a Sra. presidente questiona se todos sabem o trâmite e o que é o projeto selo, o FMDCA – fundo municipal dos direitos das crianças e do adolescente, comenta que o conselho precisa de uma editar resolução para concessão do selo às entidades

que se apresentarem interessadas a ter um projeto financiado pelo FMDCA. Que infelizmente alguns problemas ocorrem nas questões de financiamentos, prestação de contas, etc. Por isso a resolução deste ano deverá trazer mudanças significativas, exemplifica apontando que será um dos requisitos para financiamento que o projeto esteja diretamente ligado ao enfrentamento dos desafios apresentados pelo diagnóstico elaborado pelo NEPP estudado pela comissão de diagnóstico e ainda de acordo com as ações estratégicas apontadas como necessárias, por este conselho na reunião de planejamento, em 13 de julho (anexa). A conselheira Simone de Andrade Pligher explica que se o CMDCA já traçou como e em cima do que irão trabalhar essa gestão, fica sem sentido o FMDCA não estar alinhado à essas ações e as entidades poderiam alinhar seus projetos também, a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida sugere que será preciso constar do novo edital que o projeto passará por avaliação periódica e chegando ao termo final, com alguma antecedência se fará estudo de viabilidade de gestão junto a secretaria responsável pelo objeto fim do projeto para que este, uma vez demonstrado viável, com resultados positivos, torne-se política pública. Como uma das ações esta ligada ao desafio na diminuição do número de acolhimentos institucionais, pede a palavra a ouvinte Sandra R. Guilherme e coloca sobre as dificuldades nos acolhimentos diante da Lei nº 12.010 de 2009, hoje estamos sem vagas, a questão de aumento de vagas precisa ser colocado, o Programa Família Acolhedora não sei se todos sabem mas não está funcionando, o programa poderia se preparar para atender a crianças maiores, pois os bebês todos se apegam, a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida coloca que precisamos saber porque o Programa Família Acolhedora não funciona, quais suas dificuldades, precisamos otimizar o recurso, aproveitando os dados que já temos, até por que é importante que a comunidade possa visualizar a realidade do seu bairro, a conselheira Maria Aparecida da Silva aproveita e comenta sobre a dificuldade no acolhimento que existe em Jundiaí, diz que as famílias cadastradas só querem bebês e nossa realidade não é essa, infelizmente temos um número grande de crianças maiores, o Programa Família Acolhedora poderia funcionar com uma faixa etária diferenciada. O conselheiro Daniel Rossin Pólo diz que quando falamos em edital precisamos estar bem embasados em dados, fomentar as informações, demonstrar no edital as prestações de contas, os bairros mais vulneráveis, talvez consigamos através de um evento para ajudar na divulgação do edital, e aumentarmos o número de entidades interessadas e cientes do trabalho e conseqüentemente mais projetos, seria interessante criarmos sim um sistema de avaliação, mas não por uma questão de punição, e sim para termos indicadores que ofereçam ao CMDCA informações importantes e necessárias, pois é de responsabilidade

do CMDCA oferecer subsídios às organizações que apresentarão seus projetos. O conselheiro Ricardo Marge Pereira comenta que não concorda com o sistema de captação de recurso casado e que defende o fim do selo, as doações têm que ir diretamente ao FMDCA, todas as entidades conhecem a regra do jogo, cabe a elas na hora da captação de recursos deixar isso bem claro para as empresas, pois sempre as empresas ficam cobrando o retorno do CMDCA, temos que acabar com isso, precisamos melhorar a imagem do CMDCA, o conselheiro Denílson Ricardo André expõe que também não concorda com esse sistema casado, mas que essas questões não podem ficar apenas para mesa diretora, acha importante que os conselheiros e as entidades estejam mais presentes na hora deste tipo de debate, a Sra. Presidente expõe que não são doações e sim renúncia fiscal; o selo foi criado por que o CMDCA não conseguia fazer a lição de casa, o objetivo no momento da criação do selo foi atingido que é o aumento nas arrecadações. Precisamos mostrar efetivamente nossa função, a conselheira Simone coloca que o CMDCA precisa de recurso próprio, para fazer ações de forma qualificada e que Jundiaí conheça esse trabalho. Neste momento, a senhora presidente Claudia Tofoli Honório declara encerrada a reunião convidando a todos para a próxima reunião extraordinária que será realizada no dia 20 de Setembro de 2013 na ESEF - Escola Superior de Educação Física, sala 28. Eu, Nínive de Paula Bueno, secretária "ad hoc" \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura da presidente.



**Claudia Tofoli Honório**  
**Presidente CMDCA - Jundiaí**

